

CAPACIDADE FUNCIONAL E VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA NA DOENÇA DE PARKINSON

Autores: Érica Miranda, Clynton Lourenço Corrêa, Michel Silva Reis, Wagner Antonio Barbosa da Silva, Aline Melo Fiuza

Palavras-chave: Doença de Parkinson, capacidade funcional, Variabilidade da frequência cardíaca

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é conhecida amplamente por comprometimento motor, mas a disfunção autonômica é uma consequência da evolução da doença e traz prejuízos à saúde dos pacientes.

Objetivos: Avaliar e correlacionar a variabilidade da frequência cardíaca (VFC) e a capacidade funcional (CF) na DP.

Método: Foram triados 17 pacientes para o grupo Parkinson (GP) nos estágios de 1-3 de acordo com a escala deHoehn&Yahr, e 17 sujeitos saudáveis para o grupo controle (GC). Os voluntários foram submetidos às seguintes avaliações: i) VFC: coletada nas posições supina, sentada e durante a manobra de acentuação da arritmia sinusal respiratória (MASR); ii) Capacidade funcional avaliada através do teste de caminhada de 6 minutos (TC6m).

Resultados: Os valores do ΔFC e dos índices SDNN e RMSSD do GP foram menores em comparação com o GC ($p < 0,05$). Além disso, o índice LF e a razão LF/HF foram maiores no GP quando comparado com o GC ($p < 0,05$). A distância percorrida no TC6m do GP foi menor que a distância predita pela fórmula utilizada. Encontramos uma correlação negativa forte da média da FC com o TC6m ($r^2 = -0,914$; $p < 0,001$).

Conclusão: Os pacientes com DP apresentaram uma predominância da atividade simpática e conseqüentemente diminuição da VFC quando comparados com os indivíduos saudáveis do GC. Além disso, conclui-se que pacientes com DP com uma condição clínica mais afetada têm uma pior CF demonstrada através do TC6m."